

Empate técnico no caixa das campanhas

RAFAEL MORAES



Karla Correia e Tina Vieira

■ **BRASÍLIA** A distância entre o presidente-candidato Luiz Inácio Lula da Silva e o candidato do PSDB ao Palácio do Planalto, Geraldo Alckmin, nas pesquisas de intenção de votos não se reflete na disposição dos doadores de campanha. Lula e Alckmin quase empatam nos números da prestação de contas de campanha apresentados ontem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A campanha de Lula angariou, até agora, R\$ 22,683 milhões. O comitê de Alckmin chegou perto, com cerca de R\$ 21 milhões arrecadados.

Com despesas também muito próximas – R\$ 20,143 milhões para Lula, R\$ 20,328 milhões para Alckmin, os comitês dos dois principais concorrentes da eleição presidencial estão com as contas equilibradas, mas apertadas, na reta final da campanha.

– A arrecadação poderia ser melhor – admitiu o tesoureiro da campanha, José de Fillipi Júnior.

A coordenação da campanha se preocupou em demonstrar correção nos gastos com transporte. Para evitar problemas, o comitê paga todos os custos naqueles momentos onde as agendas de candidato e de presidente se confundem, disse o presidente do partido, Ricardo Berzoini. No demonstrativo apresentado ontem no comitê do partido, a campanha de Lula já gastou R\$ 1,657 milhão em deslocamentos do



Gastos com publicidade são os maiores das campanhas

presidente-candidato.

A área de publicidade concentra as maiores despesas da campanha petista – representa quase um quarto dos gastos. Até agora foram consumidos R\$ 7,6 milhões. A produção dos programas de rádio e TV representam R\$ 2,3 milhões do total.

As despesas estão muito próximas: Lula gastou R\$ 20,1 milhões e Alckmin, R\$ 20,328 milhões

Os três minutos a mais de Alckmin no horário eleitoral pesaram, e muito, nas contas do candidato. A produção dos programas consumiu R\$ 8,6 milhões de todo o dinheiro arrecadado pela campanha tucana – quase quatro vezes mais do que a despesa, nesse

quesito, da campanha de Lula, que sai ganhando por ter publicidade gratuita como presidente.

Outros R\$ 3,5 milhões foram gastos pelo comitê tucano com cartazes e folhetos, R\$ 1,9 milhão, com pagamento de terceiros, R\$ 1,6 milhão, com publicidade em carros de som e R\$ 1,6 com transporte. As pesquisas internas da campanha e testes eleitorais custaram R\$ 773 mil. Lula gastou mais com pesquisas – R\$ 1,187 milhão.

Na primeira prestação de contas da campanha, em 6 de agosto, os gastos superavam a arrecadação – foram declaradas receitas de R\$ 1.322.697,68 e despesas de R\$ 1.889.387,48. Já a campanha de Lula declarou à época uma arrecadação de R\$ 5.686.558 e gastos de R\$ 4.196.168,07.

■ Leia e opine no **JB Online**.
www.jb.com.br/24horas